



## DESCRIÇÃO DO PERCURSO



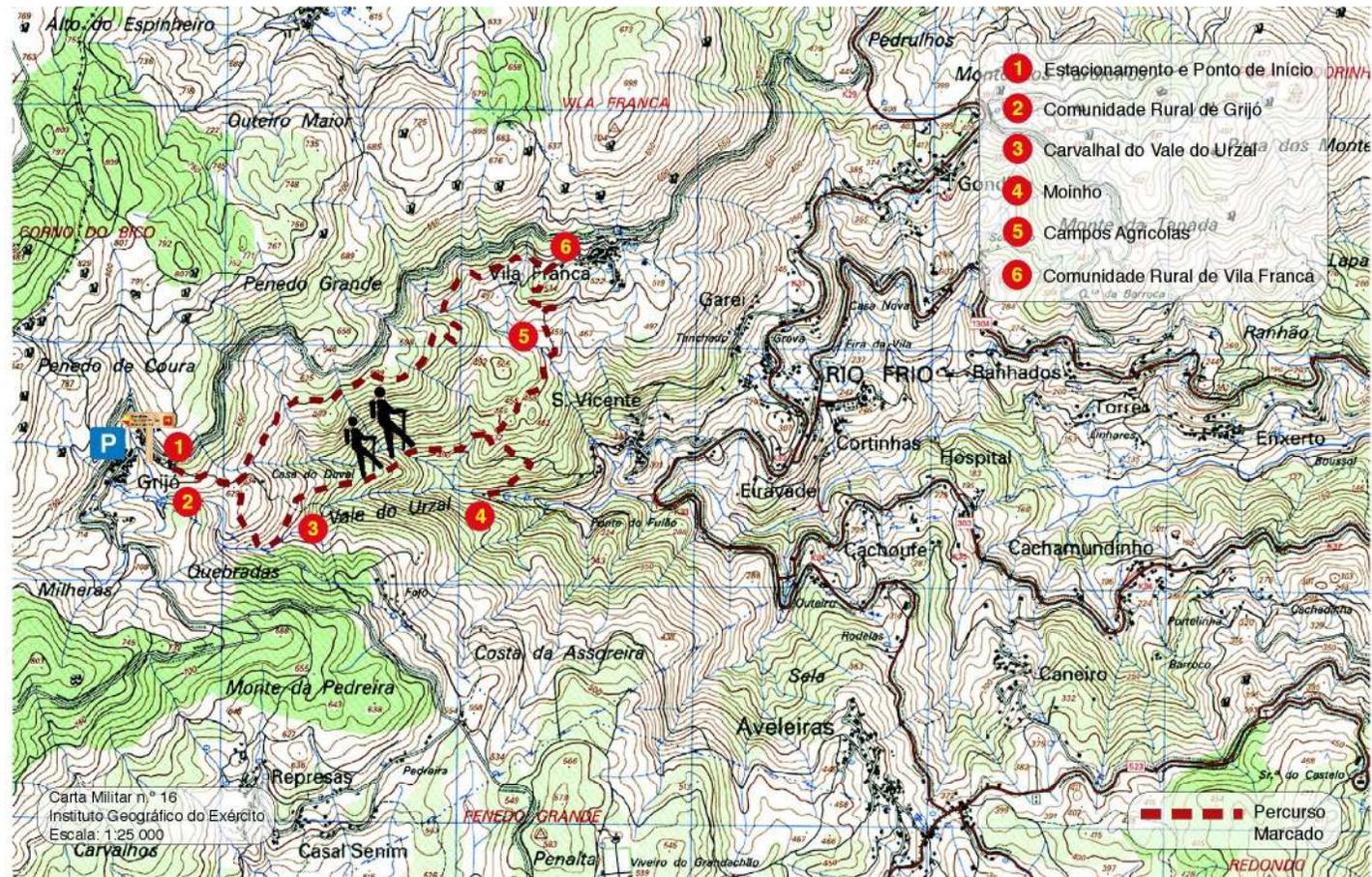
M6

O Trilho do Urzal – Ciclo do Pão é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR), cuja marcação e sinalização cumpre as directrizes internacionais. Este percurso localiza-se, no extremo oeste do concelho de Arcos de Valdevez e envolve território da freguesia de Rio Frio, percorrendo parte dos lugares de Grijó, S. Vicente e Vila Franca.

Partindo do local de estacionamento junto ao bucólico lugar de Grijó, iniciamos este trilho por um caminho agrícola, bastante lajeado. À medida que caminhamos, no sentido descendente, vamos observando uma peculiar paisagem, na qual se destaca o vale do Urzal e mais distante o vale do Vez, assim como uma extensa malha de campos agrícolas de montanha, armados em socialcos, onde se pratica uma agricultura tradicional de subsistência, destacando-se, pela sua importância, o cultivo de variedades regionais de milho, branco ou amarelo, com os quais se produz a famosa Broa de Milho Tradicional de Arcos de Valdevez.

Seguindo o trajecto, penetramos num vasto carvalhal constituído por carvalho-alvarinho (*Quercus robur*). Nesta mancha florestal inserida em pleno Vale do Urzal, podemos observar e sentir o esplendor deste ecossistema, ao nível dos seus 3 estratos principais: arbóreo, arbustivo e herbáceo. Presenciamos, para além dos já referidos carvalhos, castanheiros (*Castanea sativa*), amieiros (*Alnus glutinosa*), azevinho (*Ilex aquifolium*), gilbardeira (*Ruscus aculeatus*) e os fetos (pertencentes ao grupo *pteridophyta*).

A diversidade faunística, tem também uma forte e diversificada presença. Não menos espectacular, são as inúmeras quedas de água que ao longo do percurso vamos observando. Sempre pela margem esquerda do Rio Frio, podemos acompanhar as suas bravas e cristalinas águas, que no seu percurso rumo ao Rio Vez, são responsáveis pela força motriz que põe em funcionamento um impressionante complexo de moinhos, outrora fundamentais para a subsistência da pequena agricultura familiar. Deixando para trás este éden autóctone e transitando por uma pequena área florestal de produção (eucaliptal), alcançamos o lugar de S. Vicente. Aqui, o trilho faculta-nos uma visita a um moinho de rodízio, banhado pelo Rio Frio, onde visualizamos as diferentes partes que o constituem e descobrimos os segredos das técnicas de moagem, transmitidas de geração em geração ao longo de séculos de história. Depois de observarmos este engenho de água, palmilhamos o caminho de uma forma ascendente e circulamos novamente por uma mancha de campos agrícolas até atingir as imediações do lugar de Vila Franca.



Carta Militar n.º 16  
Instituto Geográfico do Exército  
Escala: 1:25 000

- 1 Estacionamento e Ponto de Início
- 2 Comunidade Rural de Grijó
- 3 Carvalhal do Vale do Urzal
- 4 Moinho
- 5 Campos Agrícolas
- 6 Comunidade Rural de Vila Franca

Percurso Marcado

Tal como nos campos atrás citados, nestes também se destaca o cultivo de milho regional, uma actividade laboriosa e dotada de várias fases, tais como: preparação do terreno, sementeira, sacha, monda, rega, colheita, desfolhada e secagem nos tradicionais espigueiros. Aqui, a probabilidade de observarmos magníficos exemplares de raças autóctones em pastoreio livre pelos caminhos e campos é grande, destacando-se os bovinos da raça barrosã, os caprinos da raça bravía e os ovinos da raça bordaleira de Entre-Douro e Minho. Gradualmente vamos abandonando o lugar, até encontrarmos o trilho onde teve início este percurso pelo ciclo do pão, precisamente no lugar de Grijó, local onde é possível assistir ao fabrico de broa de milho e saborear um dos produtos mais emblemáticos da Região Minhota.



## MARCAÇÃO DO PERCURSO

Este percurso é parte integrante da Rede de Percursos Pedestres da Carta Municipal de Animação em Montanha de Arcos de Valdevez



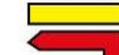
Caminho Certo



Caminho Errado



Virar à Esquerda



Virar à Direita

